

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO NÃO DESTRUTIVO NO MONITORAMENTO DE IMPOSEX EM *STRAMONITA HAEMASTOMA* NO LITORAL DA COSTA DE SÃO PAULO – BRASIL*

DE BIASI Juliana Beltramin¹, TOMÁS Acácio Ribeiro Gomes².

¹ Estagiária/Bolsista Iniciação Científica FAPESP – Centro APTA Pescado Marinho – Instituto de Pesca; jubbiasi@gmail.com

² Pesquisador Científico – NPD - Centro APTA Pescado Marinho – Instituto de Pesca; argtomas@pesca.sp.gov.br

Desde 1997 estudos mostraram modificações endócrinas causadas por composto organoestênicos, TBT e TPT, em gastrópodes ao longo do litoral brasileiro. Tais alterações endócrinas, denominadas *imposex*, provocam aparecimento de caracteres masculinos em fêmeas, quando expostas ao composto por um longo período podendo gerar esterilidade ou mesmo perecendo por necrose nos órgãos reprodutores. O principal emissor de TBT no ambiente marinho é proveniente de tintas antiincrustantes presentes nos cascos de embarcações. O presente estudo objetiva analisar o *imposex* aplicando o método não destrutivo em gastrópodes da espécie *Stramonita haemastoma* em 8 pontos do litoral paulista. Os resultados indicam que os pontos mais afetados se localizam em Santos onde 100% das fêmeas *imposexadas* encontram-se no Pier do Pescador e Canal 6, seguidos pela Praia dos Sonhos (Itanhaém, com 72%), Praia do Edén (Guarujá, 56%), Ilha das Palmas (Guarujá, 46%), Toque-Toque Pequeno (São Sebastião, 40%) e Praia da Enseada (Guarujá, 26%). Pelo método, o Pier do Pescador e Canal 6 foram classificadas como áreas impactadas, a Ilha das Palmas e a Praia dos Sonhos como possivelmente impactadas e as demais como desprovidas de impacto. Ressalta-se que na Praia de Toque-Toque Pequeno não foram coletados machos e a espécie não foi registrada nas Praias do Indaiá (Bertioga) e São Pedro (Guarujá).

Palavras chaves: *Stramonita haemastoma*, *Imposex*, São Paulo, TBT

*Projeto financiado pela FAPESP nº processo: 2008/5 4876-6